

Petrobras x Ibama

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Thiago Henrique Nunes
Marcus Vinicius Pimenta Lopes
Thiago Ribeiro De Carvalho
Renato Horta Rezende
Administrador Kroton

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

De acordo com o artigo 225 da CF88, todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, que é um bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida, mas vez ou outra, esse direito nos é negado ou negligenciado quando faz frente a alguma expansão econômica.

Atualmente existe um embate entre Petrobras e Ibama pelo direito de perfuração e exploração de petróleo na costa equatorial, o trecho é considerado pela Petrobras como a última potencial fronteira da exploração petrolífera no país, motivo por que também é chamado de “novo pré-sal”.

Localizada entre a costa do Amapá e do Rio grande do Norte a costa equatorial e responsável por aproximadamente 80% dos mangues do Brasil, berço de diversas espécies marinhas, sendo também uma fonte de subsistência de aproximadamente 12 associações extrativistas que sobrevivem dos crustáceos e da pesca sendo a única região do Brasil com real expressividade no segmento com mais de 2 milhões de pessoas que vivem devido a cadeia da pesca.

Objetivo

Precisamos observar que os documentos encaminhados pela Petrobrás são sobre a exploração a cerca de 500km da bacia da foz do Amazonas, mas essa operação seria parte de um bloco que se estende por uma faixa com cerca de 2200 km de extensão e abre precedente legal para exploração em áreas que podem em caso de acidente causar danos irreparáveis a fauna, flora e parte da população da região norte.

Material e Métodos

Para este estudo de caso, selecionei a exploração de petróleo na bacia do Amazonas como o caso de estudo central devido à sua relevância e impacto na população civil.

Nesta pesquisa fiz uso extensivo de uma variedade de fontes de dados e documentos para coletar informações detalhadas sobre a exploração de petróleo e seu contexto. As fontes de dados incluíram matérias fornecidas pela CNN Brasil juntamente com relatório do Ibama assim como vídeos e palestras.

Resultados e Discussão

Devido as particularidades hidrodinâmicas as mares podem chegar a 9 metros de variação, obviamente que essa não seria na fonte da perfuração mas somando os ventos a corrente e as mares o risco do navio sonda se soltar e causar um desastre ambiental e grande, historicamente foram realizadas em torno de 95 perfurações envolvendo essa costa, principalmente na década de 70 quanto ainda não existia um licenciamento ambiental e 28% dessas, mesmo em águas mais rasas, foram abandonadas por problemas e riscos mecânicos.

Um dos argumentos ironicamente apresentados foi que o projeto da British Petroleum diz que caso aconteça algum acidente devido a mecânica das correntes esse óleo seguiria margeando a costa brasileira em direção a Guiana.

O projeto apresentado tem diversas restrições a exemplo disso não demonstra a propagação por ondas, somente pelas correntes, diferentemente do relatório apresentado pela TotalEnergies SE que demonstra aproximadamente 20% de chance de impacto

Conclusão

Devemos compreender a existência outras fontes de desenvolvimento e que a salvação de algumas regiões não se aplica a outras.

O risco para a Amazônia e seus residentes e alto demais para que neste modelo seja aprovada a exploração.

Seguindo o devido processo esse poço só entraria em pleno funcionamento por volta de 2030 quando a corrida por outras matrizes energéticas estaria ainda mais acentuada sendo o combustível fóssil, mesmo que ainda grandemente explorado, uma fonte arcaica

Referências

UOL. "Petróleo na Foz do Rio Amazonas: Exploração tem mais riscos potenciais do que ganhos; entenda.", 27 de mai. de 2023, https://youtu.be/sT90bAjuvF74?si=fjBLS7POsh_XoEC6

CNN Brasil Economia. "Petrobras pede liberação ao Ibama para explorar "novo pré-sal" | CNN PRIME TIME", 17 de mai. de 2023, <https://youtu.be/V4V4sz9ghw0?si=9sveuQBzNUbKC1X4>

Junqueira, Caio. "Petrobras contesta Ibama e pede liberação de "novo pré-sal" na Foz do Amazonas.", CNN Brasil, 17 de mai. de 2023, Ibama nega à Petrobras licença para perfuração em bloco na Foz do Amazonas (cnnbrasil.com.br)